

O JOSEPHENSE

Publicação semanal

Redactor-chefe Antonio E. Santos

Redacção e administração — Rua Coronel Neves

Gerente Joaquim Domingues

Dr. Bernardo Calé Filho

Depois de prolongada ausencia, regressou, domingo ultimo, a Florianopolis o sr. dr. Bernardo Calé Filho, dignissimo administrador dos Correios do Estado.

O distincto patricio que é um perfeito cavalheiro, tem demonstrado uma operosidade a toda prova na direcção dos serviços postaes, o que lhe tem valido justos encomios da imprensa.

Sempre prompto a attender os interesses do publico, harmonisando-os com os do serviço, e tratando com captivante lhanesa a todos que o procuram, s. s. conseqüiu cercar-se de innumerados admiradores.

Como cidadão, é um chefe de familia exemplar; como dirigente dos Correios de Santa Catharina é um grande amigo dos seus subordinados, sem permittir, entretanto, qualquer quebra de disciplina ou que se afastem do fiel cumprimento de seus deveres. E', pois, com a maior satisfação que «O Josephense» cumprimenta o dedicado servidor da Nação, que vem continuar a prestar á terra barriga-verde os relevantes serviços de que são capazes o seu talento, e sua honestidade e seu acrisolado patriotismo.

Festa de Ramos

Realizou-se domingo de Ramos a missa cantada e a procissão que circulou o jardim de nossa praça, acompanhada de grande numero de pessoas, conduzindo palmas. — No proximo numero daremos a noticia completa das festas da semana santa.

Coronel João da S. Ramos

Em homenagem á data de 29 do pretérito, commemorativa do anniversario natalicio do illustre josephense extinto cel. João da Silva Ramos, foi mandada celebrar na igreja Matriz, pela senhorinha Cecilia N. da Rosa, uma missa.

Ao acto que se realisou ás 7.30 compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Major Eugenio Fagundes de Moraes, João Ferreira de Mello, capitão Antonio L. de S. Bella Cruz, dr. João Baptista de Camargo, Gregorio Philippi, Pedro Philippe, Manuel Schmidt, Antonio E. dos Santos, sras. Alice Camargo, Estella Caldeira, Anna M. Schneider, Izaura R. de Souza, Elvira R. de Souza, Olympia Bella Cruz, Auta M. de Moraes, Bernardina Philippi, Margarida Petry, Catharina Petry e Alice A. dos Santos; senhorinhas Malvina e Adelaide Silva, Cecilia V. da Rosa, Lacinia V. da Rosa, Izaltina Bianchini, Esther Souza, Martha Carpes, Orlandina Ramos, Nenê Ramos, Maria A. dos Anjos, Clotilde Linhares, Ondina Linhares, Thereza da Silva e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Investigações sobre Marte

Não tem cessado as investigações ultimamente iniciadas em torno do planeta Marte. Só a circumstancia de ser elle um dos mais proximos dos visinhos os astrologos o persistente desejo de descobrirem todos os segredos daquelle planeta.

Quando por occasião de sua aproximação da Terra, chegaram os scientistas a se interessar por ouvirem signaes de Marte, por isso que em todo o mundo scientifico se fez um grande silencio precisamente no momento em que Marte devia estar o mais perto possivel de nós, afim de ouvir-lhe qualquer declaração, qualquer signal importante que por certo haviam de vir accentuar e comprovar mesmo a debatida questão de que é habitado o velho planeta visinho.

Nada todavia se ouviu, parecendo mesmo que Marte preferiu passar calado a ter qualquer especie de communicação com a Terra, donde talvez já tenha as peores noticias, relativamente á reinante discordia entre os povos e ás muitas calamidades que assolam os habitantes do nosso mundo.

Agora o physico. Colbens, abrindo de novo o campo as discussões sobre o sempre interessante assumpto diz que ha possibilidade de existencia em Marte.

Colbens, que é funcionario da alta categoria da Officina de Pesos e Medidas dos Estados Unidos annunciou hoje que a investigação scientifica de suas observações e photographias apanhadas em 1924, quando o planeta Marte se encontrava em ponto mais proximo da Terra, observações essas que deram alguma probabilidade á theoria sobre ser habitado o mesmo planeta.

O seu clima e sua vida, diz o sabio, devem ser muito parecidos aos da Terra. Na zona equatorial de Marte, Colbens pôde comprovar, por meio de instrumentos especiaes de rigosa exactidão, uma temperatura de 21° centigrados, o que destruiria a these de que o planeta seja coberto por uma camada eterna de neve e gelo. Nas regiões polares, de onde se podem observar as grandes camadas brancas de gelo, o thermometro de seu instrumento registrára uma temperatura de 70° centigrados abaixo de zero.

Colbens diz finalmente que, segundo pensa, em Marte existe uma certa mudança de estações como aqui na Terra.

Pelo que veem os leitores, das descobertas do physico norte da terra, tem provocado entre americano, muito tem feito realmente a sciencia no momento actual em relação aos segredos até então julgados insondaveis do planeta Marte.

Melhor seria, sem duvida, que se descobrissem meios authenticos de uma travessia até lá, ainda que adoptando com as ampliações precisas o systema Julio Verne, para que os sabios, que não são os da escriptura nem os 7 da Grecia, mas os astrologos, estudassem in loco, o que ha de novo ou velho dentro de Marte.

A CIDADE

Este bem formado e brilhantemente dirigido Diario, que se publica na cidade de Laguna, commemorou a 25 do fluente o seu primeiro anniversario.

O modesto Josephense, vendo passar um anno de victorias de tão brilhante collega, que faz honra á imprensa catharinense, expressa-lhe suas felicitações e votos de venturas sempiternas no decorrer da existencia de tão apreciado Diario.

Album de Ouro

Fizeram annos:

A 21 do fluente a menina Izolina Fontes Domingues;

a 22 o menino Paulo L. da Silva;

a 26 o jovem Raulino Gerlach e a snha Rita C. Moreira;

a 30 o menino Nicolau Bruno.

a 2 do corrente o menino Milton Juvenal.

— Transcorre amanhã a data natalicio do intelligente menino Osny P. Maciel, filhinho do sr. Angelo de Oliveira Maciel.

— Faz annos hoje a exma. senhora d. Lucia Mayvorme, digna consorte do sr. Pedro Mayvorme e propecta professora da escola feminina d'esta cidade. A's muitas felicitações que hoje lhe serão apresentadas, juntamos os nossos cumprimentos.

Em sonho

(A' distincta Sertaneja)

A noite não tinha o tremeluzir das lampadas doiradas do firmamento, nem o prateado raiar da merencorea lua, tão communs nas noites calmas e lantejoulantes de primavera; não tinha o meigo passar da brise suave e nem o mar a tranquillidade que o torna tão convidativo a corrermos ás suas aguas.

Era, sim, uma noite em que o céu se cobria de plumbeas nuvens a rolar pela immensidade do ethereo; em que as meigas e rutilas estrellas escondiam-se receiosas de se nos mostrarem, e a lua poetica e fria rolava pelo azul da cupola sem nos mostrar um fio de sua face meiga e communicativa; em que o sul bravejava atormentando a terra com seu ronquejar medonho, e o mar escancarava suas fauces, rugindo irado como um leão no seio da floresta, açoutando as praias e penhascos com suas ondas encapeladas e rendilhadas de espumas; foi n'uma noite assim que sonhei...

Sonhei!... e quem me dera viver embalado pelas auras suaves deste sonho maravilhoso!

Oh! quando te vi julguei-me atirado ás paragens incomparaveis do Além, ao seio sagrado de Abraham!

Pedi-te a mão alva e perfumosa como a nivea e olorosa petala de um jasmim ao desabrochar risonha n'um formoso jardim; pedi-te e m'a deste, beijei-a e quiz sempre estar junto a ti. E fiquei.

Quando mais me aproximei deste anjo que desceu do Além, vi, vi o que?! Que seu traje era mais lindo que o mais rico trajar de formosa princeza, verde tão vivo e lindo como o verde luzir da esmeralda.

Voava sob o auxilio de duas niveas azas, e sob a cabeça linda deixava cair lindas madeixas louras, como sóem ter os anjos da mo-

Notas diversas

HIOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para Lages onde foi estabelecer-se o nosso amigo sr. Juvenal de A. Costa, a quem desejamos feliz estada n'aquella cidade serrana.

*

Acha-se entre nos, vindo de Garcia, onde é escrivão de paz, o nosso assignante e correspondente n'aquelle districto, sr. Sergio C. de Assumpção. — Cumprimentamo-lo.

*

Seguiu terça-feira para Angelina, onde reside e é empregado municipal, o sr. João Sampaio.

Morder sem dentes

Ia o poeta Laurindo Rebello em viagem da Bahia para o Rio de Janeiro. Era seu companheiro de viagem um sujeito, que só tinha um dente na frente, mas em compensação tão má lingua que se fartou de dizer mal de meio mundo e depois perguntou ao poeta:

— "Então o que me diz, doutor?"

Ao que respondeu Laurindo, prontamente:

"Mette nojo, inspira pena, até mesmo causa dó, ver morder em tanta gente um homem dum dente só".

rada celeste; e circumdava-a uma auréola brilhante como os raios do brilhante sol, e sob essa auréola, o que vi?!...

Ah! sob essa auréola vi o que me fez conhecer o anjo sublime de meu sonho.

Sob essa auréola, escripta em letras cravejadas de rutilos diamantes vi bruxolear na escuridão da noite temerosa uma palavra que mal pude distinguir...

Ah! — então! que de surpresa senti! que arrebatamento ao ver a fada sublime de meu sonho que me falou assim:

— Vive commigo pobre mortal, mesmo na hora triste da existencia, nas afflicções de tua vida, no amargor de teu soffrer, vive ainda commigo, porque o perfume de minhas vestes, o odor de minhas mãos e o dulcor de minhas caricias, far-te-ão conduzir o peso de tua cruz, ao porto feliz da tranquillidade, do amor e da felicidade; porque eu sou o maná enviado do céu por Jesus para sustentar a pobre humanidade, sou o jubilo de todos, o conforto dos pobres, a alegria do enfermo, o caminho seguro da salvação, eu sou... a Esperança!

São José, 926.

Néo

"O JOSEPHENSE"

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA:

Annual	5\$000
Semestral	3\$000
N.º avulso	\$100
Atrazado	\$200

ANNUNCIOS

1/2 de pagina - por 4 vezes -	35\$000
1/4 " " " " "	20\$000
1/8 " " " " "	15\$000

INDICADOR

Para esta secção, aceitamos annuncios que não devem exceder a 5 linhas, ao preço de 2\$000 por vez, ficando o annunciante com direito a um exemplar do jornal.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á esta Redacção.

Correspondentes do "O Josephense" — São nossos correspondentes, os Srs.:

Em Angelina — Cândido Francisco Duarte; Em Garcia — Sergio Carlini de Assumpção; São Pedro — Augusto Deschamps; Estreito — Fridolino Lehmkühl; Barreiros — Ignacio Schöreder; Goqueiros — Cicero Candido Claudio; Bom Retiro — Henrique Bastos.

Acceptamos correspondentes para qualquer lugar do Estado.

Novo mundo que surge

Um interessante phenomeno geologico

A sciencia de Nostradamus tem tido até hoje innumerables seguidores, dentre os quaes muitos se destacaram por haver a historia confirmado suas prophcias mais ou menos sensacionaes.

Cagliostro, por exemplo, a quem Dumas Paa endoou nas suas "Memorias de um medico", dedicando-lhe os extensos volumes de "José Balsamo", que de facto foi o nome do grande aventureiro cientista, obteve a gloria de vaccinar episodios importantes da historia da França, mais tarde confirmados pelos factos.

O proprio Julio Verne, o portentoso escriptor das "Viagens Maravilhosas", foi sem o querer, um grande propheta do progresso da sciencia.

Ne-hum delles, porém, nem o nosso Barão d'Ergonte, que já errou inumeras vezes sobre a epoca da finalidade do mundo, preveu o sensacional phenomeno geologico, revelado recentemente pela imprensa franceza: a descoberta de um grande "plateau" no golpho de Gosconha.

O phenomeno foi observado pelo capitão-tenente da marinha da França, Cornet, quando, de regresso a Marrocos, a bordo de um torpedeiro, atravessava uma região que segundo as cartas, devia medir 4.000 metros de profundidade.

Verificando vestigios de lama revolvida na agua, aquelle official, lançou a sonda, observando, com espanto, que a profundidade era apenas de 41 metros! Permanecendo na sondagem constatou a existencia de uma extensa elevação, que dista da superficie das aguas em 39 a 70 metros.

E' um novo continente que surge?

Dir-nos-á a sciencia, já armada em observação, acompanhando as modificações da crosta submarina, enquanto que nas ilhas Hawaii, em cujas proximidades estão se formando grandes massas de terra, os sabios norte-americanos estão de atalaia, notando que essas massas a pouco e pouco augmentam de volume, surgindo das aguas.

Calcula-se que o archipelago que ali se forma terá quando nada a extensão territorial do Japão.

Que surja esse novo mundo, porém, que as aguas não voltem mais tarde a tragal-o, juntamente com os habitantes que o povoarem.

Como se vê pela epiderme

Casos pasmosos de visão paraoptica. As experiencias de Jean Labadie

Jean Labadie, um notavel cientista francez, vem se occupando, desde algum tempo, de casos pasmosos de visão paraoptica. Um grande numero de vezes consoante experiencias reiteradas e bem dirigidas, tem resultado em fraude consummada a pretença facultade de enxergar pela epiderme.

Agora, todavia, um grupo de medicos do Hospital de Paris, testemunharam que uma senhorita franceza era capaz de ver através da pelle de seu rosto, com os olhos vedados.

Jean Labadie interessou-se pelo novo caso, e obteve permissão para controlar, elle mesmo, suas experiencias. Sua preocupação primeira foi vender, de uma maneira rigorosa, absoluta, os olhos da paciente. Em seguida, em um quarto escuro, elle destacou, ao acaso, de dentro de uma caixa, uma folha de calendario, que elle proprio não vira, evitando, assim, a possibilidade da transmissão telepathica. Mostrando a folha á moça, perguntou-lhe o que via. — Uma folha de calendario, disse ella. E precisou: 29 de julho. O dr. Labadie, só então, olhou para o papel, o constatou surprehendido que ella «lera» correctamente. A experiencia seguinte foi ainda mais rigorosa: no fundo de uma caixa de madeira, o experimentador collocou uma carta de baralho, illuminada por uma lampada, posta na parte superior. Essa caixa foi apresentada á paciente, de modo que o plano horizontal de seus olhos coincidia com o fundo da caixa. — Vê alguma coisa, agora? perguntou o dr. Labadie. — Sim, é uma carta de baralho, o tres de ouros. Ainda uma vez estava certa!

Já então, profundamente interessado pelas constatações que fizera, Labadie applicou experiencias identicas a tres meninos de Nay, no Sul da França. Foi verificado que essas creanças, a mais edosa das quaes tinha apenas 14 annos, podiam ler paginas de livros escolhidas os acasos; podiam, tambem enfiar agulhas e desfingir côres, sempre com os olhos vedados.

Em algumas experiencias, um quadro ou outro qualquer objecto era alçado em um cavalete, em frente á paciente, ao mesmo passo que se evitavam, por um processo engenhoso quaesquer raios luminosos, promanentes do objecto em questão. Ainda assim, em todos os casos, o objecto era descripto minuciosamente.

Como se opera phenomeno tão pasmoso? Labadie não tem a pretensão de offerecer uma explicação satisfactoria, mas faz, a respeito observações muito interessantes. «Não ha necessariamente, diz elle, nenhum orgão de visão paraoptica, na epiderme. Trata-se possivelmente de uma sensibilidade especial dos nervos periphericos, capazes de receber impressões luminosas, transmissiveis ao encephalo, como imagens definitivas».

E' surprehendente que a linha divisada parece defferir, nos casos de visão paraoptica e commum. Quando uma das pacientes procurava elconçar um objecto, suas mãos o buscavam, sempre, num ponto differente de sua posição real, o que leva a crer que o mesmo não era «visto» na sua verdadeira posição.

Jean Labadie acredita sinceramente ter evitado qualquer possibilidade de mystificações, em suas experiencias, aguardando novas investigações para tentar uma explanação scientifica do phenomeno.

Agradecimentos

Em attenciosa carta dirigida a esta redacção, agradeceu-nos a noticia que demos do anniversario natalicio de sua exma. esposa e de sua filha, o sr. Carlos Alberto Linhares.

— Agradeceu-nos tambem por um delicado cartão, o menino Jonas da C. Silva, a noticia de seu anniversario.

Pro paz

O padre Cicero Romão Baptista, conhecido sacerdote catholico, recentemente, por occasião dos combates que se travaram no meio norte entre forças leaes e revoltosas, com a derrota, já se vê, das ultimas, levantou, com a sua autoridade de sacerdote, naquella riquissima zona, brasileira, a bandeira sacrosanta da paz.

O popular padre Cicero, de prestigio incontestavel, em todo o sertão nordestino e de fama quasi lendaria, em nome de Deus e da Patria, vem de antepôr-se aos rebeldes e de braços erguidos clamou pela deposição das suas armas.

O facto tem a sua significação moral e material, se attendermos ao local em que se desenrolam os acontecimentos desastrados de tanto sacrificio de dinheiro e de sangue tem custado ao Brasil.

Causa sem ideal nobre, incontentavel por si mesma, se alguma coisa tem demonstrado é tão somente a ausencia de principios a orientar iniciativas de tanta gravidade e responsabilidade.

Telegramma do Presidente da Republica publicado em jornaes do norte do paiz nos diz em resumo os insuccessos da aventura que no septentrião parece ter tomado feição ainda mais dolorosa com os saques e pavores que tem espalhado.

Desde o Ceará até as divisas de Pernambuco e Alagoas vêm os rebeldes acossados pelas tropas legalistas.

No Piahy foi aprisionado o capitão Juarez Tavora; o capitão Serra da Motta foi tambem aprisionado na Parahyba e o capitão Siqueira Campos foi morto no interior parahybano.

Em Jaboação, Pernambuco, foi morto o tenente Cleto Campello que havia, com homens armados, saqueado as collectorias locais e posto em liberdade, os presos da cadeia publica.

Esses acontecimentos que apenas nos dão uma distante prova das realidades que constituem a dor, o desassocégio, a infelicidade, emfim, da união brasileira, encontraram, por occasião em que o sólo cearense, pagou o seu tributo á jornada, na pessoa do velho padre Cicero — a voz que se ergueu em nome do Bem e da Paz.

Aquelle sacerdote dirigiu aos rebeldes uma longa carta, cujo primeiro periodo é este: «Venho vos convidar á rendição».

Quando Juarez Tavora foi aprisionado no Piahy, disseram os jornaes em entrevista que o valente cabo de guerra affirmára que a sua prisão em nada prejudicaria á revolução, porquanto contava com o elemento do nordeste. Bom é de salientar pois, a carta que o sacerdote sertanejo do nordeste deu á publicidade e que os jornaes tem reproduzido e distribuido em boletins.

«Deixae, portanto, a luta e voltae á paz», diz o sacerdote; paz que será abençoada por Deus, bendita pela Patria e aclamada pelos vossos concidadãos, e, pois, só vós poderá conduzir á felicidade, Deus e Patria assim o querem e espero que assim o fareis».

Bem haja, pois, a voz que assim fallou e que a autoridade divina do velho padre tenha tido, com effeito, a divina inspiração.

São José, 30-3-926.

A religião catholica no Mexico

Serviço do "Centro do Boa Imprensa"

A actual perseguição ao clero catholico no Mexico torna opportuna uma informação rapida sobre a origem da idiosyncrasia dos governos mexicanos contra a Religião Catholica.

Até alli por mil oitocentos e tan os, até depois da queda do ephemero imperio de Iturbide, não havia no Mexico quem se lembrasse de erguer a voz contra a Religião Catholica, contra a religião de que fôra ministro um Hidalgo, ou um Morelos, indios genuinos, porta-estandartes contra a tyrannia estrangeira. Na Constituição, votada em 1824 pelo Congresso que se reuniu após a queda de Iturbide, a Religião Catholica figurava como religião do Estado. Ainda a Constituição de 1836 preconizava que quem não respeitasse a religião do povo — a Religião Catholica — não gosaria das liberdades individuaes.

A de 1843 não é mais liberal. Foi em 1857 que appareceu a liberdade religiosa, isto é, que o catholicismo foi descido ao pé de egualdade com as seitas. Surgiu ahi a lucta contra a Igreja. Por que? Por amor a liberdade? Pelo progresso philosophico ou espirital? Nada disso: por ambição... As riquezas da Igreja eram grandes e vinham de longe, dos periodos aureos do paiz. A diocese da capital tinha um patrimonio de cerca de cincoenta mil contos. Savary conta-nos isso e commenta:

«Que tentações em tempo de revolução não offereciam taes thesouros aos acelerados, aos funcionarios pouco escrupulosos, ou mesmo a um governo arruinado. A penuria dos cofres publicos ou as necessidades da lucta levaram varias vezes os liberaes a confiscar os thesouros das igrejas e conventos: tiravam duplo proveito dessa «operação», visto que o clero lhes era, em grande maioria hostil».

Hostil, porque na epoca a que estamos nos reportando, o Mexico era um sacco de gatos, de revoluções e contra-revoluções; e o clero não podia pactuar com revolucionarios, principalmente violentos como aquelles. E'poca de revoluções; povo exaltado; polificos ambiciosos; pescadores em aguas turvas... Não foi muito difficil aos chefes intrigantes o claro com o povo apaixonado nas luctas politicas, emba illo, atiral-o contra os padres como quem o atirava contra inimigos politicos.

Ora, tal situação foi bastante aturada. De resto, nunca cessou completamente no Mexico o periodo revolucionario. Por outro lado os tyrannos serviram-se da situação para dictar leis draconianas contra a Igreja. Comonfort decretou a expropriação dos bens de «mão morta» da Igreja; Zuloaga e Miramon, fizeram tambem das suas; Juarez, reconhecido e apoiado pelos Estados Unidos, promulgou os decretos de 12 e 13 de julho de 1859, contra o clero. Seguiram-se outras medidas odiosas.

Assim, a longa noite que envolveu o Mexico permittiu aos seus governos reiterar golpes contra a Igreja, que ficou debilitada. Mas, esquecem-se elles que os decennios, si correspondem a grandes espaços de tempo para os governos caducos e para os povos transitórios, são minutos para a Igreja, que é eterna...

Nomeações

Foi nomeado para reger a escola masculina da villa de Imbituba, devendo seguir brevemente o intelligente jovem, nosso assignante, bacharel em letras, Celso Rilla, que pela sua lhaneza e bondade de espirito, conta em nosso meio um grande circulo de amizades.

— Foi nomeada para substituir á professora licenciada d. Lucilia M. da Silva, a distincta senhorinha Mathilde Peixoto, que fôra approvada com gráo 7 1/2 dos exames para professora provisoria. — Parabens e votos de felicidades na nobre missão que iniciou.

O maior homem do mundo

Lemos no almanach do «Mensageiro da Fé», para este anno, que na cidade de S. Luiz Gonzaga, no Estado do Rio Grande do Sul, vive o maior homem que ha nascido em terras do Brasil.

Acode pelo nome de Antonio Schneider, conta vinte e treis annos de idade e mede trez metros e um centimetro de altura. A ser verdadeira a noticia, podemos asseverar, sem medo de cahir em erro, que o colosso dos pagos gaúchos é o maior do mundo em todos os tempos. Diz uma chronica da «Leitura para Todos», com relação á grandeza physica dos homens primitivos que Henrion publicou um bem documentado livro no qual apresenta Adão com 41^m e 60 c. e Eva com 40^m. O *abacimento*, porém, começa logo, na estatura dada a Abrahão e Moyses de 6 metros apenas o que faz crer que as asserções do sabio não vão além de fabulas. Esquecendo ainda o biblico Goliath e os poderosos titães da Mythologia classica, que ao chronista se affiguram personagens imaginarias, lembra Del Rio que — dizem — viveu no seculo XVI e tivera 3 metros, e o famoso gigante russo Manchow, conhecido de quasi toda a Europa e que ha bem pouco ainda vivia. Penetrando, depois, pelos dominios historicos dos gigantes authenticos, cita: Walter Parpons, com 7 pés e 6 pollegadas; o allemão Maximiliano Christovão Miller, com 8 pés de altura; o francez Luiz Freuz com 7 pés e seis pollegadas; o chinez Chang Yet Sing que aos dezenove annos tinha 7 pés e 7 pollegadas; o inglez Christovam Byrone, com 2 metros e 68 centimetros; o suisse Constantino com 2 m. e 45; Patrick Colter com 8 pés, e além d'estes muitos outros, apontados pela historia, que seria longo e fastidioso enumerar. Conforme se vê dos gigantes acima mencionados nenhum sobrepua em altura o «homem arranha céu» dos nossos pampas. Cabe, pois, ao Rio Grande do Sul, terra de nobres tradições e berço de tantos homens illustres, em todos os ramos da actividade humana, a gloria de ter visto nascer em seu seio o mais notavel cidadão do mundo ... no tamanho.

INDICADOR

Couros seccos, cereaes, etc. — compra nesta praça Gregorio Felipe.

Quereis viajar confortavelmente? Procure o auto n. 5, de Paulino José da Silva.

O dinheiro

É o rei do mundo. Agente incomparavel de todas as realisações, o dinheiro não está, porém, a salvo da maior influencia deste mundo: biparte-se, tocando aos dois extremos e tanto impulsiona um commettimento generosamente bom, como um intento infinitamente mau. É a disparidade encantadora que torna a vida harmoniosa...

Assim, o dinheiro tem um poder tão magico, que arrasta também dissabores. Ha coisa mais desprezível que uma cedula dilacerada? Entretanto, ella tem a força do valor nos seus farrapos, e as mãos mais finas, como a bolsa mais requintada, acceitam-na conformadamente...

A cedula dilacerada tinha ainda, na promiscuidade terrivel do uso, um perigo: conducto facillimo de todos os microbios. Mas isso era o que nós tristissimos mortaes, candidamente pensavamos. A Academia de Sciencias de Paris acaba de decretar a annullação desse perigo: raramente as moedas e as notas, por mais enxovalhadas que se apresentem, estão contaminadas por agentes pathogenicos.

O sr. Jules Renant, relator da commissão daquelle instituto, encarregada de estudar o problema, sobretudo quanto á esterilisação, declara que esta, se é, theoreticamente, desejavel é, praticamente, irrealisavel, de accordo com as experiencias que autorizam o decreto tranquillizador, mesmo, do perigo real?

No fundo, a noticia é consoladora: vem ti ar de duvidas as pessoas assustadiças, que vivem alarmadas com o perigo do microbio. Depois, nós—os tristissimos mortaes—temos o direito de um accrescimo para o conhecido: «Dinheiro não tem cheiro... nem microbios!»

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

ADVOGADO

SÃO JOSÉ

ANNUNCIOS

Vende-se uma aranha com correames e cavallo.
Tratar com o professor, Antonio E. dos Santos.

Vende-se um carrinho para um ou dois animaes, completamente novo, acompanhando o respectivo correame. Lotação para 4 ou 5 pessoas.
Para ver e tratar com o proprietario Francisco Büchele Barreto, no Estreito.

Ford vende-se um, completamente novo e com pouco uso.
Ver e tratar na gerencia desta folha.

Barbaros e mysteriosos crimes

No Rio de Janeiro, perto das officinas da Cia. do Lloyd Brasileiro, foi encontrado á praia o cadaver de um infeliz que tinha um panno amarrado á bocca e os braços e pernas também atados por cordas, e trazia na extremidade desta corda uma pesada pedra amarrada. A policia tratou de averiguar o mysterio.

Em Bourbons, na França, um grupo de dez mulheres e dois homens, vindo de Bordeaux, prenderam um padre, despiram e depois de atado, martyrisaram-no espancando-o com uma corda cheia de nós. Isto se deu, quando voltava do altar o referido padre que tinha acabado de celebrar a missa. Pelos gemidos angustiados do velho abade, foram presos os aggressores que declaram ter vindo áquelle fim, pois attribuiam as desgraças de familia áquelle padre.

Suicidio

Em Paris, uma mulher, aliás, mãe carinhosa e de optima conducta, vendo-se abandonada pelo marido, jogara-se ao Sena, levando consigo amarrados a seu corpo com uma toalha, seus dois filhinhos, uma menina de 5 annos e um menino de 20 mezes. Antes de praticar esta acção mandou ainda photographar os filhinhos e distribuiu das photographias ás pessoas visinhas a quem ella deixou cartas. Foi encontrada devido aos gritos angustiosos da pequenina, pois, escolhera hora tarde da noite para a pratica de tão horrivel acção. (D'«O Tempo»).

Parece o mundo uma confusão, em que só se vê crimes e suicidios, factos hediondos e mortes horrorosas; pois os jornaes nos trazem a cada passo notas desses impressionantes acontecimentos que vêm enchendo o mundo inteiro.

Desgraças

Grande tem sido o numero de pessoas de que os jornaes nos trazem noticia que têm perecido afogadas. Não ha muito em Coqueiros pereceu um aprendiz de marinheiro que se achava no banho de mar, em Blumenau foram treis victimas das aguas do Itajahy e sabbado em nossa cidade o já citado moço.

Em Alagôas no logar chamado Sambobira, acima de Penedo, naufragou uma canôa em que iam 14 pessoas com destino a Propriá, inclusive duas creanças, cuja mãe ao saber do sucedido enlouquecera.

Vende-se uma propriedade, sita em Barreiros, districto do Estreito, fazendo frente na estrada que segue para Biguassú e em terras de marinha, com a area de 400.444m²; duas casas de moradio; engenhos de farinha e assucar. Boas pastagens em terras proprias para a lavoura; grande quantidade de lenha.

Mais outra chacara, sita em Capoeiras, com boa casa de moradia e negocio. Tudo por preço de occasião.

Para ver e tratar com José Victor da Rosa, em Capoeiras.

Vende-se uma casa de moradia sita nesta cidade, com boas acomodações e uma boa chacara, com fructos de diversas qualidades, fazendo frente a estrada geral e fundos ao mar, tendo a area de 9.949m².

Preço de occasião.
Para ver e tratar, na Gerencia desta folha.

EDITAL

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

De accôrdo com as Leis em vigor, levo ao conhecimento de quem interessar possa, que durante o corrente mez de Março, procede-se por esta repartição a cobrança dos impostos de abertura e continuacão de todas as casas de negocios, ambulantes, vehiculos e jogos permittidos, correspondente ao corrente exercicio. Convida-se também, a todos os contribuintes em atrazo com o pagamento dos seus impostos, a virem saldar seus debitos, afim de evitar que os mesmos sejam cobrados executivamente.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São José, 9 de Março de 1926.

Pedro Mayvorne
Secretario Procurador

ALTO NEGOCIO

VENDE-SE um terreno com cem mil metros quadrados, (sendo 100 x 1.000), contendo uma boa chacara com arvores frutíferas, cafetal, grande plantio de forragens para animaes, como sejam: capim elephante, capim graxa, capim jaraguá, roças de aipim, de canna, de alfafa, grande batatal, malta virgem, 6 estabulos para vaccas, um engenho com a respectiva machina para cortar capim (completamente novo) e tocado a boi, 2 casas para moradia de empregados, 2 poços com excellente e abundante agua, 12 vaccas amestçadas, 6 dando leite e 4 para tal fim, 1 touro Jersey, diversos novilhos e novilhas, 1 cavallo especial para carreira, aranha, etc., 1 carretinha de pouco uso com quatro rodas, acompanhando uma cadeira de mola com o mesmo uso, 1 carro de boi, diversos porreiros, 1 optima casa para moradia situada á beira da estrada geral com frente para o mar recentemente pintada externa e internamente, dotada de boas accomodações com uma aperfeiçoada installação electrica em todas as suas dependencias, distando 2 1/2 kilometros a partir da passagem do Estreito, situada no mais aprazivel ponto balnear nos Coqueiros, municipio de São José. Garante-se um rendimento mensal de 700\$000, sempre para mais, conforme a vontade do comprador. O motivo da venda será confiado ao mesmo comprador se o exigir, podendo o interessado, em pessoa ou por carta, dirigir-se a esta redacção, que obterá as informações precisas para tal fim.

Atenção

Grande Baratillo

A casa Miguel Demetri, resolveu d'ora avante, fazer uma grande redução nos preços de suas mercadorias, vendendo seus artigos, sem excepção, com um abatimento de

20 %

Ver para crêr
E' na Casa Miguel Demetri, em
Praia Comprida—São José

Padaria Kilian

— DE —

ALFREDO KILIAN

ESTREITO

SÃO JOSÉ

Pães, biscoitos, doces finos, bombons etc.

Acceita qualquer encomenda de doces para baptizados e casamentos

Gregorio Felipe

FAZENDAS, ARMARINHOS, PERFUMARIAS, ETC.

Tem sempre em stock, completo sortimento de artigos finos para homens, senhoras e crianças.

São José - Praia Comprida - Santa Catharina

Antonio R. Lehmkuhl

Successor de

Viuva Micholet & Lehmkuhl (genro)

Casa fundada em 1889

Tem sempre em depósito e é comprador para qualquer quantidade de artigos de sua exportação
(Com especialidade)

Couros seccos, crina animal, cêra de abelha, chifres, café, tapioca, etc. etc.

Endereço telegraphico: "Micholet" Florianopolis

PADARIA 1.º DE DEZEMBRO

— DE —

Querino Pedro de Mendonça

Confecção diaria de pães, etc.

Farinha de trigo de 1.ª qualidade

PRAIA COMPRIDA



:: SÃO JOSÉ ::

Eugenio Fagundes de Moraes

São José

Santa Catharina

Fabrica a electricidade
de
beneficiar café e arroz

Casa de
fazendas, calçados, chapéus e perfumarias

Padaria 1.º de Janeiro

DE

Paulino José da Silva

Confecção diaria de pães, doces, etc.

Acceita encomendas
para casamentos, baptisados, etc.

Praia Comprida → ← São José

Domingos Filomeno

Commissões, Consignações e Conta Propria

SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL

End. Teleg.: FILOMENO — Codigo Ribeiro

Compra e Venda em grande escala de:

Farinha de mandioca, Cereaes, Banha e demais Generos da Lavoura.

Deposito permanente de:

Xarque, Kerozene, Farinha de Trigo, Sal de Mossoró e Cabo-Frio.

COMMERCIO POR GROSSO DE BEBIDAS E SAL

Torrefacção e Moagem do Café "INDIANO"

TRANSPORTES MARITIMOS PARA O MERCADO DE FLORIANOPOLIS

Ariston Vieira da Rosa

Casa de Seccos e Molhados

Generos de Primeira qualidade

Praia Comprida

São José

Salão de Bilhar e Café

→ DE ←

Fulvio Vieira da Rosa

Doces finos, empadas,
bebidas nacionaes e estrangeiras

AOS DOMINGOS:

Bifes, macarronadas, frios etc.

SÃO JOSÉ

SANTA CATHARINA